



Engajamento com fornecedores: trabalhando com fornecedores para implementar compromissos de compra responsável para a soja

O Kit de Ferramentas para a Soja simplifica a grande variedade de ferramentas e iniciativas existentes destacando aquelas mais relevantes para a jornada de sustentabilidade de uma empresa, esclarecendo os modos como estas podem ser utilizadas para atingir os objetivos de compra de soja. Este documento resume os principais pontos sobre engajamento com fornecedores apresentados na nota informativa completa, disponível em www.soytoolkit.net

- Engajamento com fornecedores é um conjunto de intervenções que são implementadas para construir as capacidades para alcançar o cumprimento das políticas ao longo da base de produção.
- Os meios pelos quais as empresas podem engajar com fornecedores dependerão: da posição da empresa na cadeia de fornecimento, do desempenho social e ambiental dos fornecedores, e do poder de influência que a empresa compradora possui sobre seus fornecedores.
- O objetivo deste elemento é fornecer recursos com os quais as empresas podem engajar e melhorar os programas dos fornecedores.

Principais passos, ferramentas e abordagens para o engajamento com fornecedores

Não existe uma abordagem pré-definida para o engajamento de fornecedores, mas sim um conjunto de boas práticas, algumas das quais são:

- Sensibilizar e treinar: oferecer treinamentos, materiais e *webinars* para fornecedores
- Estabelecer sistemas de controle de compras: definição de procedimentos ou sistemas para verificação de cada compra de soja em relação a um grupo de critérios, para implementação por compradores de soja ao início da cadeia
- Encorajar fornecedores a aderirem a programas de melhoria contínua

Existem muitas iniciativas em andamento para engajamento com produtores de soja. Com base nas mesmas, empresas compradoras de soja podem acelerar a implementação de suas políticas, dividir custos e aumentar o grau de influência e impacto.



O programa de cadeia de fornecimento do CDP apoia empresas a engajar suas cadeias de fornecimento para compreender riscos, identificar oportunidades e promover a compra sustentável de *commodities*.

01 Determine o nível de engajamento: direto ou indireto

As empresas ao início da cadeia geralmente compram diretamente de produtores de soja ou intermediários e, portanto, terão maior influência e capacidade de engajamento ao nível da produção de soja. As empresas ao final da cadeia estão geralmente mais distantes da produção, podendo ser mais apropriado promover seus requisitos ao longo da sua cadeia de fornecimento e apoiar os programas de engajamento direto de seus fornecedores.

EMPRESAS AO FINAL DA CADEIA trabalhando com: empresas ao início da cadeia com programa próprio de engajamento com fornecedores



POSSÍVEIS AÇÕES: fornecer apoio e orientação, conforme necessário, de acordo com as etapas descritas para empresa ao início da cadeia.

EMPRESAS AO INÍCIO DA CADEIA trabalhando com: Intermediários/ Agregadores



POSSÍVEIS AÇÕES: avaliar o desempenho e a capacidade do agregador na geração de impacto social e ambiental positivo ao nível da produção, bem como o nível de influência que possui sobre o agregador. Ou avaliar o risco social e ambiental na base de fornecimento do agregador e o poder de influência do agregador sobre seus fornecedores.



02 Priorize intervenções

Decida quais fornecedores e áreas de produção terão prioridade. **Empresas ao início da cadeia** devem determinar o engajamento com base no nível de risco do produtor ou da base de fornecimento do intermediário (veja a *Nota Informativa 2B do Kit de Ferramentas para a Soja*), no poder de influência que possuem sobre produtores e na presença de iniciativas na área.

Empresas ao final da cadeia podem traduzir e transferir, com maior facilidade, seus requisitos de compra responsável para seus fornecedores de 1º nível, onde possuem poder de influência, uma vez que não existe relação direta e, assim, não possuem influência sobre produtores.

03 Compreendendo as práticas e lacunas existentes

Visitas aos produtores são importantes para compreender práticas e lacunas existentes. Essas podem ser suplementadas ou substituídas por outros métodos onde apropriado, por exemplo: questionários, pesquisa documental, diálogo com compradores e outras partes interessadas (por exemplo, cooperativas), e engajamento com outras iniciativas operando na área.

Empresas ao final da cadeia podem começar pela análise das práticas dos fornecedores diretos com os quais engaja para encontrar formas de apoiá-lo. **Empresas ao início da cadeia** que compram de intermediários, como proprietários de silos/ elevadores de soja ou cooperativas, podem trabalhar com os mesmos para obter uma visão mais abrangente de como a soja é cultivada em uma área específica.

O resultado para empresas da cadeia de fornecimento deve ser uma compreensão das práticas correntes e das lacunas entre essas práticas e os requisitos das políticas de compra responsável.

04 Agindo

Até este ponto, a empresa está implementando seu compromisso, mas deste ponto em diante os fornecedores irão liderar o processo por meio do desenvolvimento de um plano e concordando com o apoio necessário, considerando iniciativas já mapeadas na região ou no setor.

Planejamento de ação: desenvolva um plano de ação com prazos definidos para endereçar os riscos e lacunas identificados nas práticas dos produtores.

Apoiar a implementação do plano de ação: isto pode ser feito com eventos de treinamento e oficinas.

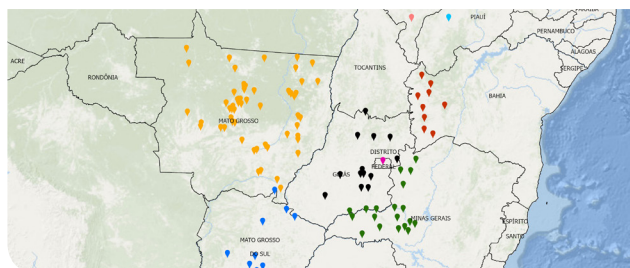
Fornecer apoio e incentivos: incluindo apoio para alcançar certificação, contratos de longo prazo ou acesso a financiamento, entre outros.

Envolvimento com outras iniciativas: algumas atividades são mais eficazes quando realizadas por meio de parcerias com comunidades, governos ou organizações da sociedade civil.



Liderado pela ABIOVE (Associação Brasileira da Indústria de Óleos Vegetais), Aprosoja (Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso) e organizações locais, o Soja Plus concentra-se na melhoria contínua das práticas dos produtores visando a conformidade legal.

Atua em nível subnacional (Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Goiás e Bahia) e está aberto à participação de outras empresas.



Mapa de iniciativas de soja no Brasil. Para ver a lista completa de iniciativas, favor consultar a *Nota Informativa 03 do Kit de Ferramenta para a Soja*.

O Soy Toolkit – Kit de Ferramentas para a Soja – foi desenvolvido pelo Proforest como parte do Projeto de Demanda Responsável da "Good Growth Partnership", com apoio financeiro do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF) através do Fundo Mundial para a Natureza (WWF)

